

XI - CONCLUSÕES

A implantação dos Dutos OCVAP I e II tem por objetivo realizar o escoamento de GLP e C5+, gerados no processo de tratamento do gás natural, da Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA) em Caraguatatuba para a Refinaria Henrique Lage (REVAP) em São José dos Campos.

Sendo assim, o presente Estudo de Impacto Ambiental, elaborado para subsidiar a análise da viabilidade ambiental deste empreendimento, apresentou: as características e alternativas do projeto, a caracterização ambiental das áreas de influência, a avaliação das alterações ambientais decorrentes da implantação e operação, bem como as medidas e programas ambientais que visam prevenir, mitigar e compensar os impactos ambientais.

Em relação às alternativas estudadas, foram comparadas as duas alternativas de transporte tecnicamente viáveis: rodoviário e dutoviário. A alternativa de transporte rodoviário foi descartada em função do possível comprometimento da confiabilidade no transporte dos produtos, bem como dos impactos e riscos associados uso deste modal, especialmente em relação à sobrecarga da Rodovia dos Tamoios (SP-099) e aos riscos de acidentes. Desta forma, a transferência por dutos foi considerada a alternativa mais adequada, visto que evita a sobrecarga da malha viária, proporciona confiabilidade de suprimento e minimiza os custos de operação.

Ademais, destaca-se que, ao se optar pelo compartilhamento da faixa existente do GASTAU, os impactos negativos provenientes da instalação dos Dutos OCVAP I e II serão minimizados, visto que a faixa encontra-se estabelecida, possuindo sistemas de drenagem implementados, sinalização, acessos, sistemas de segurança e monitoramento, bem como a servidão administrativa instituída junto aos proprietários de terras.

Com base na avaliação de impactos realizada e considerando as medidas e programas ambientais, foi constatado que nenhum dos impactos ambientais identificados se apresentou como impedimento à implantação do empreendimento.

Finalmente, considerando a importância dos impactos positivos previstos e a adoção das medidas ambientais associadas e programas ambientais, a equipe que elaborou o EIA entende que o projeto dos Dutos OCVAP I e II é ambientalmente viável.



Raquel Agostinho
Coordenador da Equipe



Raquel Agostinho
Técnico Responsável

EIA
PAB7R03

Revisão 01
02/2012